

# Boletim Epidemiológico da Influenza. Bahia, 2019.

Nº 02, Ano 2019

## Definição de caso

### Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresenta febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia e artralgia.

Em menores de 6 meses de idade - febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

### Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo com síndrome gripal e que apresente dispnéia ou saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente e sinais de desconforto respiratório e/ou:

Aumento da frequência respiratória de acordo com a idade, ou piora nas condições clínicas de base em cardiopatias e pneumopatias crônicas;

Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente;

Em crianças além dos itens acima, observar também: batimentos da asa do nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

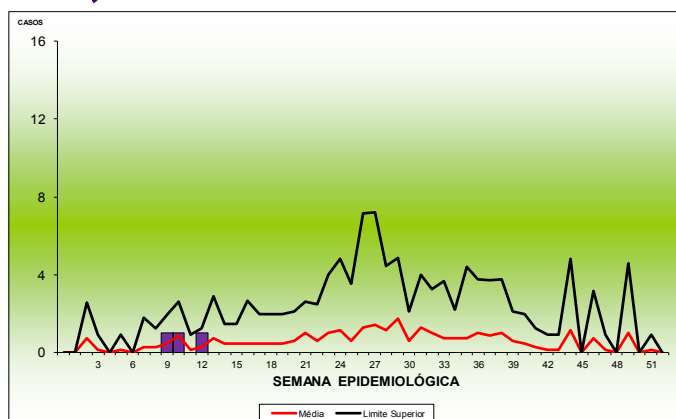
## Dados Epidemiológicos

Na Bahia, até a semana epidemiológica 15 (13/04/2019), foram notificados 122 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), representando 75% de redução em relação ao mesmo período de 2018. Analisando o diagrama de controle, observa-se que os casos de SRAG por Influenza estão ocorrendo dentro da faixa esperada para o período sazonal (Figura 1). Confirmou-se 07 óbitos por SRAG, sendo 01 deles por Influenza A H1N1, 01 por Metapneumovírus e 05 óbitos com amostras negativas.

Até o momento, foram registrados 03 casos por Influenza, sendo 01 caso pelo vírus Influenza A H1N1 e 02 pelo vírus Influenza B. Foram identificados outros vírus respiratórios dentre as amostras positivas dos casos investigados: Vírus Sincicial Respiratório (08), Parainfluenza1 (02), Parainfluenza3 (02), Adenovírus (02) e Metapneumovírus (13 casos). Em 53 casos as amostras foram negativas (SRAG não especificada) e 39 estão em processo de investigação (Figura 2).

Em 2018, no mesmo período, foram notificados 476 casos e 58 óbitos de SRAG. Foram confirmados 118 casos e 18 óbitos por Influenza, dentre eles Influenza A H1N1 (93 casos e 15 óbitos), Influenza A H3 Sazonal (12 casos e 01 óbito), Influenza B (07 casos e 02 óbitos) e Influenza A não subtipado (04).

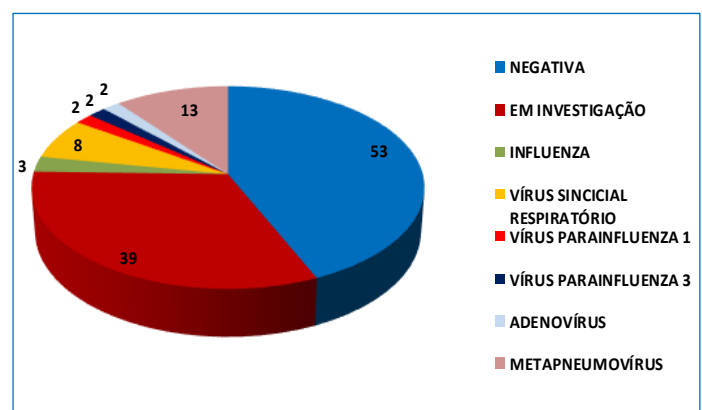
**Figura 1. Diagrama de controle: casos de SRAG/Influenza por semana epidemiológica, Bahia, 2019.**



Fonte: SIVEP GRIPE

\*Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2. Casos de SRAG segundo investigação laboratorial, Bahia, 2019.**



Fonte: SIVEP GRIPE

\*Dados sujeitos à alteração.

## Boletim Epidemiológico da Influenza, Bahia, 2019.

### Recomendações para Vigilância Epidemiológica

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SIVEP GRIPE.
- Acessar os resultados no Sistema GAL Lacen e encerrar os casos no SIVEP GRIPE.

### Recomendações para Profissionais de Saúde

1. Notificar ao Núcleo de Epidemiologia Hospitalar ou a CCIH todo caso de SRAG internado.
2. Coletar e enviar para o LACEN as amostras da naso e orofaringe dos casos SRAG internados ou que permaneceram mais de 24 horas na emergência.
3. Prescrever Oseltamivir para os casos de Síndrome Gripal com fatores de risco e para todos os casos de SRAG.

**Figura 3. Distribuição dos casos notificados de SRAG, segundo a evolução, Bahia, 2019\***

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	EVOLUCAO			TOTAL
	ALTA	ÓBITO	EM INVESTIGAÇÃO	
ALAGOINHAS	0	0	1	1
CAATIBA	1	0	0	1
CAETITE	2	0	0	2
CAMACARI	1	1	6	8
CHORROCHO	0	1	0	1
CONCEICAO DO COITE	1	0	0	1
DIAS D'AVILA	0	0	2	2
ENTRE RIOS	0	0	1	1
EUNAPOLIS	0	0	1	1
FEIRA DE SANTANA	0	0	1	1
ITAPARICA	1	0	0	1
JACOBINA	1	0	0	1
JUAZEIRO	1	0	0	1
LAURO DE FREITAS	2	0	2	4
MARACAS	0	0	1	1
MUNIZ FERREIRA	1	0	0	1
NAZARE	0	0	1	1
NILO PECANHA	1	0	0	1
PORTO SEGURO	2	0	0	2
SALVADOR	32	5	41	78
SANTA MARIA DA BOA	1	0	0	1
SANTO ANTONIO DE JESUS	0	0	1	1
SENTO SE	0	0	1	1
SIMOES FILHO	2	0	1	3
TEIXEIRA DE FREITAS	0	0	1	1
VALENCA	0	0	1	1
VITORIA DA CONQUISTA	0	0	3	3
OUTRO ESTADO	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>65</b>	<b>122</b>

Fonte: SIVEP GRIPE

\*Dados até semana epidemiológica 15

**Figura 4. Classificação final dos casos SRAG, segundo a evolução, Bahia, 2019\***

CLASSIFICAÇÃO FINAL	EVOLUCAO			Total
	ALTA	ÓBITO	IGNORADO	
EM BRANCO	4	0	35	39
SRAG POR INFLUENZA	1	1	1	3
SRAG POR OUTROS VÍRUS	14	1	12	27
SRAG NÃO ESPECIFICADA	31	5	17	53
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>7</b>	<b>65</b>	<b>122</b>

Fonte: SIVEP GRIPE

\*Dados até semana epidemiológica 15

A faixa etária de maior incidência dos casos SRAG foi a de 2 a 4 anos, com maior concentração entre os menores de seis anos. A maior letalidade foi registrada no grupo de 20 a 29 e 30 a 39 anos, seguida de maiores de 60 anos (Figura 5).

### Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

**Figura 5. Distribuição dos casos e óbitos de SRAG por faixa etária, Bahia, 2019\***

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbito	Letalidade
< 2 anos	16	3,8	0	0,0
2 a 4 anos	27	4,1	0	0,0
5 a 9 anos	24	2,0	0	0,0
10 a 19 anos	15	0,7	1	6,7
20 a 29 anos	4	0,2	1	25,0
30 a 39 anos	8	0,4	2	25,0
40 a 49 anos	19	1,1	2	10,5
50 a 59 anos	2	0,2	0	0,0
>= 60 anos	7	0,1	1	14,3
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>0,7</b>	<b>7</b>	<b>5,7</b>

Fonte: SIVEP GRIPE

\*Dados até semana epidemiológica 15

### Protocolo da Influenza 2017



### Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP  
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI  
Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza  
Aline Anne Ferreira — sanitarista  
Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem

[divep.influenza@saude.ba.gov.br](mailto:divep.influenza@saude.ba.gov.br)

Projeto Gráfico: Sergio Valverde